

*Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - Site: [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br)*

## Sindicato recupera mais 366 mil através de ação judicial em favor de seus associados

**FORAM QUASE 9 MILHÕES RECUPERADOS ESTE ANO SÓ EM AÇÕES COLETIVAS**

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS recuperou R\$ 366.778,11 em favor de mais seis bancários remanescentes da ação judicial coletiva proposta pelo sindicato em 2010, cobrando as 7ª e 8ª horas trabalhadas e não pagas pelo Banco do Brasil como horas extraordinárias aos funcionários com cargo de Assistentes de Negócio (UN) no período de março de 2006 a outubro de 2013.

Esses trabalhadores haviam ficado de fora da sentença inicial em função do banco não ter encaminhado na lista dos substituídos com direito ao crédito o nome dos mesmos. Sendo assim o sindicato ajuizou ação de cumprimento apartada em 2020, para que os direitos da ação proposta em 2010 também abarcassem esses trabalhadores.

Como o magistrado em sua decisão reconheceu somente os municípios de Dourados, Caarapó, Douradina e Itaporã, como base de jurisdição do sindicato, prejudicando os demais bancários do BB



da base do sindicato, foi então ajuizado uma ação rescisória para que o efeito da sentença originária possa alcançar esses trabalhadores. Essa ação está tramitando.

**Sindicato recuperou quase 9 milhões em 2022**

Levando em conta apenas as ações coletivas propostas pelo Sindicato em favor de seus representados, que foram executadas e pagas neste ano, o valor já atingiu a soma de R\$ 8.805.145,81.

Foram R\$ 6.737.200,36 da

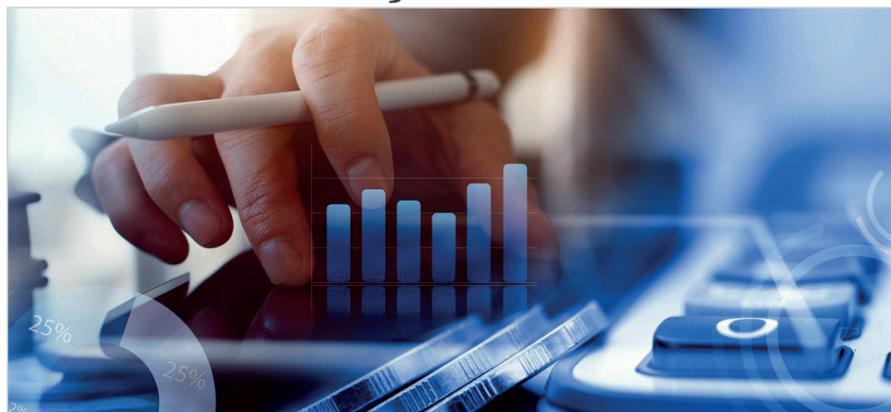
ação inicial de 7ª e 8ª hora do BB; R\$ 1.539.369,06 da parte controversa da mesma ação; R\$ 366.778,11 dos remanescentes que estão sendo pagos agora e R\$ 161.798,28 referente a ação de cobrança do Complemento Temporário de Ajuste de Mercado – CTVA – e do adicional compensatório para cargos de comissionados superiores a 10 anos com gratificações suprimidas à funcionários da Caixa.

Fora as ações individuais propostas pelo sindicato.

## Assembleia de Previsão Orçamentária 2023

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS convoca os trabalhadores de sua base sindical, filiados ao sindicato, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará na quarta-feira, 30 de novembro de 2022 às 17:30h em primeira convocação e, às 18h, em segunda e última convocação, quando estará em pauta a Apreciação e Votação da Previsão Orçamentária do Sindicato para o ano de 2023.

A assembleia se dará de forma presencial na Sede do Sindicato a Rua Olinda Pires de Almeida, 2450, no Bairro Cidade Aurea em Dourados,



com edital de convocação disposto no site do sindicato – [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br) – conforme prevê o estatuto.

A assembleia ordinária de previsão orçamentária apresenta as estimativas de recei-

ta e dos investimentos que serão realizados pela entidade no próximo ano. Por isso, é de extrema importância a participação da categoria para aprovação dos recursos. Participe!

## Editorial

Estamos chegando a mais um final de ano, período de organizar os festejos de Natal e da virada do ano, quando desejamos a familiares e amigos que o ano vindouro seja de muita saúde, alegria, paz e prosperidade.

Mas o momento é apropriado também para reflexão. Ao final de 2022 o país estará encerrando um ciclo de quatro anos muito difíceis, sendo que nos últimos três tivemos que conviver com a pandemia da Covid-19 que ceifou, até o momento, a vida de quase 700 mil pessoas.

A classe trabalhadora, porém, foi duplamente prejudicada. Além de sofrer com a pandemia, enfrentou ainda um governo que desde o início mostrou-se avesso aos direitos trabalhistas, não implementou nenhuma política de geração de empregos e ainda de quebra promoveu achatamento salarial.

A categoria bancária, graças a força de sua organização sindical e ainda assim a duras penas, conseguiu manter a sua Convenção Coletiva de Trabalho – CCT - intacta, mantendo todos os direitos conquistados ao longo de décadas de lutas.

A partir de 1º de janeiro, com a posse do novo governo, a expectativa muda positivamente. No entanto, chamamos à atenção dos bancários e das bancárias de que independente de governo, a luta dos trabalhadores tem que continuar, pois só assim vamos manter nossos direitos e avançar nas conquistas.

Sempre contando com a mobilização da categoria seguiremos firmes na cobrança aos banqueiros, na defesa da democracia e vigilantes nas ações do governo, buscando o melhor para a nossa categoria e para os trabalhadores em geral.

Sindicato dos Bancários  
A Diretoria

## Diretor do Sindicato compõe equipe de transição do Governo Lula



Historiador, bancário, advogado, ex-vereador em Dourados, ex-deputado federal por dois mandatos (1999-2003 e 2003-2007) e ex-deputado estadual (2015-2019) João Batista dos Santos, o João Grandão, 62, foi o terceiro nome de Mato Grosso do Sul a ingressar na equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, do PT.

João Grandão foi anun-

ciado no dia 16 de novembro, pelo vice-presidente eleito Geraldo Alckimin, do PSB, como membro da equipe que vai cuidar do tema Desenvolvimento Agrário.

O ex-deputado federal ocupou cargo de destaque na gestão de Dilma Rousseff, quando foi delegado do Ministério do Desenvolvimento Agrário em Mato Grosso do Sul. Ele cuidou das políticas públicas do Governo Federal na área de reforma agrária e assuntos fundiários.

O sindicalista bancário João Grandão já foi presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS e atualmente na diretoria da entidade responde pelo cargo de Diretor de Assuntos Jurídicos.

## Governo Lula planeja rever três pontos da Reforma Trabalhista

A equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) priorizou a reversão de três pontos da reforma trabalhista realizada na gestão de Michel Temer e que completou cinco anos no dia 11 de novembro. Em uma sinalização à ampla frente que o apoiou, o petista não vai propor a revogação de todas as mudanças trabalhistas, como chegou a ser defendido no passado pelo partido.

De acordo com as pessoas da equipe de serviço relacionado diretamente neste debate, os três pontos considerados para serem revistos são: 1 - o regime de trabalho intermitente, por hora de serviço; 2 - a chamada ultratividade das normas coletivas; 3 - a autorização para acordos firmados diretamente entre patrões e empregados sem o aval do sindicato da categoria.

Uma das precarizações da Reforma, é o regime intermitente que não deve acabar, mas deve passar por ajustes. Nesse modelo, atualmente o trabalhador precarizado pode prestar serviço de forma esporádica a várias empresas, podendo ganhar por horas, dias ou meses. São garantidos os direitos trabalhistas, mas se a contribuição previdenciária



não for suficiente, ele precisa complementar do bolso.

A equipe de Lula também pretende voltar com a figura da ultratividade, que permite prolongar acordos e convenções coletivas em vigor até que as partes cheguem a um novo entendimento. Isso acabou com a reforma.

A equipe de Lula também estuda regras e proteção social para os trabalhadores de plataformas, como Uber, mas ainda não há detalhes. A estratégia abrirá um canal de diálogo com esses prestadores de serviço.

Segundo interlocutores, a estratégia do governo Lula para mexer na reforma será criar grupo tripartite, com a representação de empregadores, trabalhadores e governo para rever os pontos da reforma trabalhista.

## Síndrome de burnout: o que é e quais os direitos dos trabalhadores



Muito tem se falado sobre a síndrome de burnout, sobretudo a partir da pandemia, mas você sabe o que caracteriza essa condição e quais direitos possuem os trabalhadores que forem diagnosticados com a síndrome?

Também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, a doença foi incluída desde o início deste ano na Classificação Internacional de Doenças (CID) da Organização Mundial da Saúde (OMS). Ou seja, esse reconhecimento possibilita que o trabalhador diagnosticado com burnout possua os mesmos direitos trabalhistas e previdenciários já previstos para outras doenças relacionadas ao trabalho.

Segundo a OMS, a síndrome de burnout é resultado do estresse crônico no local de trabalho. Além disso, sobrecargas de tarefas e funções também potencializam a condição, que podem gerar esgotamento físico e mental, assim como a perda de interesse no trabalho, ansiedade, depressão, entre outros sintomas.

Vale ressaltar que segundo o levantamento Women in the Workplace 2021, 42% das entrevistadas dizem sofrer com sintomas da doença. Isso pode estar relacionado à desigualdade entre homens e mulheres nos postos de trabalho, assim como às relações de assédio e às intensas jornadas de trabalho que ocorrem também no ambiente doméstico.

De acordo com dados de 2019 da Associação Internacional de Gerenciamento de Estresse (ISMA-BR), o Brasil é o segundo país com o maior número de pessoas afetadas pela síndrome de burnout no mundo. Entretanto, a Fundação Oswaldo Cruz afirma que os índices, que já são alarmantes, podem ser ainda maiores por conta da pandemia. “A estimativa de agravamento deve-se ao fato de que as próprias mudanças no trabalho decorrentes do contexto pandêmico também poderão impactar essa estatística.”

Desde que comprovado o diagnóstico, o trabalhador deve apresentar na empresa um atestado médico que lhe garanta, no mínimo, 15 dias de afastamento do trabalho. Durante este prazo a remuneração do trabalhador estará a cargo da empresa.

Caso a licença necessite ser estendida, o trabalhador possui o direito de acessar o benefício auxílio-doença, garantido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para isso, o trabalhador deverá agendar uma perícia médica que irá avaliar o caso.

Se mesmo com o afastamento temporário do trabalho a síndrome se manter, poderá ser concedido ao trabalhador o direito à aposentadoria por invalidez.

## Quer receber notícias no WhatsApp?

Você ainda não faz parte do grupo de linha de transmissão do sindicato no WhatsApp? Quer receber notícias diárias referente ao seu banco ou as mais relevantes? Estamos te convidando! Para entrar no grupo salve o celular do sindicato (67-9972-1436) no seu celular e envie uma mensagem solicitando a sua inclusão.